



**17º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
GASTROENTEROLOGIA
PEDIÁTRICA**

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Autoimune E Colite Ulcerativa : Apresentação Incomum No Mesmo Paciente

Autores: Clara Campinho Pinheiro 1, Vera Lucia Antunes Chagas 1, Mariana Troccoli Rezende de Souza 1, Cristiane Ribeiro Fernandes 1, Mariana Tschoepke Aires 1, Silvio da Rocha Carvalho 1, José Cesar da Fonseca Junqueira 1, Priscila de Almeida Araújo 1, Mariana Brandão Greco 1, Mariana Brandão Greco 1, Isabela Pessanha Bicudo 1, Alessandra Martins Secco 1, Brenda Fernanda Rebelo de Abreu 1, Raquel Priscila Cardoso Sudré 1, Aline Lima Ribeiro 1, Ana Beatriz de Menezes Lima 1, Ana Luiza Moura Ceia 1, Gabriela Maria Gurian Lobão Von Sydow 1, Márcia Angélica Bonilha Valladares 1

Resumo: Objetivo(s) Apresentar um caso de hepatite autoimune de início precoce associado a colite ulcerativa diagnosticada oito anos após o diagnóstico inicial. Alertar para esta associação e para a necessidade de investigação de doença inflamatória sempre que houver sintomas do trato gastrointestinal ou hematoquezia, mesmo em pacientes com varizes de esôfago e hipertensão portal. Método Revisão de prontuário do paciente e da literatura sobre a associação da doença hepática autoimune com doença inflamatória intestinal. Resultados Apresentação da doença hepática autoimune aos 19 meses de vida com icterícia, vômitos e aumento de transaminases. Evoluiu rapidamente para falência hepática com encefalopatia. Na história patológica pregressa havia apenas relato de anemia e alguns episódios tratados como gastroenterite aguda. Crescimento e desenvolvimento prévios normais. Não havia internações prévias nem consanguinidade familiar. Foi submetido a tratamento intensivo conservador, sem avaliação para transplante. O laboratório mostrou hipergamaglobulinemia e autoanticorpos positivos. A biópsia hepática revelou necrose hepática e formação de rosetas, mas sem hepatite de interface. O hospital de origem iniciou tratamento para hepatite autoimune com prednisona. Evoluiu com melhora de função hepática, recebeu alta hospitalar e foi encaminhada ao nosso serviço. Os exames de evolução confirmaram FAN e anticorpo anti músculo liso com títulos aumentados e hipergamaglobulinemia. Foi associado Azatioprina ao tratamento. Oito anos após o diagnóstico e em tratamento imunossupressor iniciou hiporexia, náusea, enterorragia, dor abdominal e úlceras orais. Na colonoscopia apresentava colite crônica em atividade sugestiva de colite ulcerativa. Foi associado tratamento com Sulfassalazina apresentando resposta clínica favorável. conclusão(ões) A apresentação da hepatite autoimune aos 19 meses de vida é incomum. A apresentação da colite ulcerativa oito anos após o diagnóstico da doença hepática autoimune também é incomum. Mais frequentemente o diagnóstico de colite ulcerativa é anterior ou simultâneo à doença hepática autoimune, quando ocorre esta associação. O uso prévio de imunossupressor pode ser um fator influenciador no padrão de colite leve, relatado neste tipo de associação.